



ANEXO II

PROPOSTA DE AÇÃO DE EXTENSÃO EDITAL Nº 001 - 2015 - PROEX/IFAM

(Aprovado pela Res. Nº 19-CONSUP/IFAM, DE 21/06/13)

Protocolo		Ν°		Ano
Camp	us			
Data			Horário	
Recebido por				

I- M	MODALIDADE DA PROPOSTA				NOVA A	ÇÃ	0		() CONTINUA	ÇÃO)	
()	Programa		(X)	Projeto			()	ı	Evento			
II- T	ÍTULO												
	ocialização entre a Cor cação, Ciências e Tec				•	Lá	bre	ea e	e o	Instituto Fede	ral de)	
III- Á	REA TEMÁTICA												
Comu	nicação		Educaçã	ão			Te	Tecnologia e Produção					
Cultui	ra e	2	Meio An	Meio Ambiente			Tr	rabal	lho				
Direit	os Humanos e Justiça		Saúde	Saúde 1			М	ultidi	iscip	plinar			
1) Prin	1) Principal e (2) Secundária, se houver.												
IV- S	IV- SUBÁREA DE EXTENSÃO												
V- CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA													
Público-alvo (quantificar):					Quantitativ	o de	Ве	enefi	iciá	rios a atingir:			
Os idosos de Lábrea					Interno:			14 Externo:		Externo:		20	
Perío	do de realização:				Local de re	aliza	ação	o:					
15/0	4/2015 a 15/09/2015				IFAM/CA	MF	PUS	S/L	ÁE	BREA			
VI- F	PROPONENTE												
Coord	denação/Departamento:				Campus:								
COC	ORDENAÇÃO GERAL	. DE	ENSI	NO	LÁBREA								
Nome	e do Proponente (Coordenad	dor):	Cargo:					SIA	PE:				
FÁBI	O TEIXEIRA LIMA		PROFE	ESSOR				193	520	2			
CPF:			E-mail	:				Tele	efor	nes:			
60335	52892-15		fabio.li	ima@ifam.edu	ı.br			(92)	992	2879788			
VI- F	PARCERIAS												
Parce	eria/Razão Social (se houver	·):	Nome	de Contato/Te	lefone:		F	unç	ão:				
Data:/				Data:/									
Coordenador (a)				-	Diretor (a) Geral								





I - INTRODUÇÃO/APRESENTAÇÃO:

A proposta deste projeto de pesquisa é abordar a temática que apresentado como problemática à inclusão social dos idosos no município de Lábrea/AM. Com o objetivo de oferecer uma melhor qualidade de vida para os idosos e estimular a autoestima com o conhecimento e experiência de vida desses idosos.

A realização de um trabalho desta magnitude visa proporcionar a reintegração dos idosos na sociedade, valorizando e transmitindo seus conhecimentos adquiridos durante sua experiência de vida, a troca de conhecimento será preponderante, para os alunos do curso técnico integrado em informática, pois da mesma forma que os alunos aprenderam com os conhecimentos dos idosos, poderão retribuir com o ensinamento básico em informática, inserindo os idosos no mundo digital, pois neste momento os mesmos estão aprendendo um mundo totalmente novo.

Na realidade o mais gratificante é ver a alegria postada no rosto de cada um deles, ao ser sentirem valorizados como cidadãos úteis, para a sociedade, hoje está experiência fica como um desafio, não somente para atender os idosos, mais proporcionar esse conhecimento a todos os moradores carentes da cidade de Lábrea, a partir planejamento de politicas públicas, que possam preencher essa grande lacuna social, educacional e cultural dos moradores da cidade da cidade de Lábrea.

Com aportes teóricos de: Cevasco (2003), Freyre (1996), Le Goff (1990), Hoggart (1957) e Reis (1989).

II - OBJETIVO GERAL:

> Integrar a sociedade idosa do município de Lábrea, ao Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia, fazendo a socialização entre a experiência de vida e o conhecimento tecnológico dos alunos da turma do 2º ano de informática.

III - OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Valorizar a experiência de vida dos idosos, para ser trabalhado com os alunos;
- Contextualizar o passado com as mudanças tecnológicas do presente;
- > Desenvolver palestras, voltadas para a melhoria da saúde, alimentação, educação e cultura;
- Aproveitar o conhecimento tecnológico dos alunos para ensinar informática básica para os idosos.

IV - JUSTIFICATIVA:

IFAM/PROEX





O objetivo deste projeto de pesquisa e vivenciar uma nova experiência, que integre os alunos do IFAM/CAMPUS/LÁBREA, com os idosos do "Centro de Convivência do Idoso", para uma socialização, no sentido de trocas experiências de vida, ao mesmo tempo os idosos terem a oportunidade de visitar as instalações do Instituto.

A formação da sociedade labrense, iniciou com as migrações nordestinas, pois muitos dos idosos, que vivem no município vieram para região, por não aceitarem lutar como soldado, na segunda guerra mundial, portanto, tinham uma escolha, ou iam para a guerra, ou para os seringais da Amazônia.

O trabalho nos seringais ou zona rural do município fez com que muitos não tivessem a oportunidade de estudar, mais que neste momento terão a oportunidade, de visitar uma instituição de ensino, para falar de suas experiências de vida, mantendo sua cultura interiorana e recebendo como contra partida palestra com: enfermeira, nutricionista, psicóloga e aula de informática básica, ministrada pela turma do curso médio integrado de informática do 2° ano do IFAM/Campus Lábrea.

A primeira etapa do projeto é conscientizar os alunos sobre o respeito às tradições culturais dos idosos, não ignorando a forma de eles falarem, ou se expressarem, como relata CEVASCO (2003, p. 35) "falar a linguagem da cultura significava opor-se à padronização crescente de uma sociedade de massas", a priori não devemos procurar corrigir o modo de os idosos contarem as histórias, mais sim de valorizar o conhecimento que eles têm para transmitir, pois a expressão da linguagem será tradicionalmente, de um caboclo do interior da Amazônia, que não passou por um banco de escola, para adquirir conhecimento intelectual.

Neste contexto buscamos teóricos que apresentam as transformações culturais que precisam ser respeitadas pela a sociedade, para não rejeitar a tradição predominante que as pessoas idosas costumam preservar, seguindo essa linha de pensamento Hoggart, descreve que:

No entanto, as formas antigas da linguagem persistem muito acentuadamente na fala das pessoas de meia idade, e de forma mais acentuada do que aquilo que geralmente se crê nas pessoas mais novas: as frases são, porém utilizadas automaticamente (HOGGART, 1973, p. 36).

Quando mencionamos o autor, percebemos que ele busca quebrar com paradigma, preconceituoso de acharem, que os idosos do nosso município, estão fora do contexto social moderno, por preservar a forma de falar dentro dos modos de sua cultura interiorana cabocla, e sabemos que de acordo com os estudos culturais, essas tradições são difíceis de serem esquecidas, porém, preservadas e atualmente, objeto de estudo de varias pesquisas historiográfico cientificas.

Este trabalho pretende também, fazer algumas abordagens históricas, teórica e metodológica, para que com o conhecimento da escrita e experiência dos nossos idosos de Lábrea, possam condiciona-los a cobrar seus direitos conquistados através da comunicação, como relatou o escritor Paulo Freyre:

Um dos sérios problemas que temos é como trabalhar a linguagem oral ou escrita associada ou não á força da imagem, no sentido de efetivar a comunicação que se acha na própria compreensão ou inteligência do mundo. A comunicabilidade do inteligido é a possibilidade que eles têm de ser comunicado, mas não é ainda a sua comunicação (FREYRE, 1996, p. 74).

O escritor Paulo Freyre, nos remete a fazer uma reflexão sobre educação, como desenvolver uma metodologia, que possa servir de viés entre o objeto pesquisado e o pesquisador e a possibilidade da linguagem que precisa ser interpretada, para que os idosos de Lábrea possam ter a oportunidade de cobrar pelos seus direitos adquiridos com o estatuto do idoso que apresenta muitos direitos conquistados e pouco aplicados, como podemos observar através da Lei Nº 10.741/2003, artigo 98. (JESUS, 2005, p. 57).

Que estabelece, "Abandonar o idoso em hospitais, casas de saúde, entidades de longa permanência, ou congêneres, ou não prover suas necessidades básicas, quando obrigado por lei ou mandado; com pena de detenção de 6 (seis) meses a 3 (três) anos e multa". Esta forma de violência também infringe o artigo 99 por expor o idoso à situação desumana. Segundo este artigo, "expor a perigo a integridade e a saúde, física ou psíquica, do idoso, submetendo-o a condições desumanas ou degradantes ou privando-o de alimentos e cuidados indispensáveis, quando obrigado a fazê-lo, ou sujeitando-o a trabalho excessivo ou inadequado, com pena de detenção de 2 (dois) meses a 1 (um) ano e multa". Os incisos deste artigo entendem também que "Se do fato resulta lesão corporal de natureza grave, a: pena é de reclusão de 1 (um) a 4 (quatro) anos; e se resultar em morte, a pena será de reclusão de 4 (quatro) a 12 (doze) anos".

Para darmos continuidade a linha de pensamento teve que buscar metodologia e embasamentos teóricos, com autores que desenvolveram trabalhos pedagógicos, voltados para a educação dos idosos e historiadores, que valorizam o conhecimento oral, que nos possibilite o entendimento com as historias contadas pelos idosos.

A história oral, às autobiografias, à história subjetiva amplie a base do trabalho científico, e venha modificar a imagem do passado, dando a palavra aos esquecidos da história, tem inteiramente razão e sublinha um dos grandes progressos da produção histórica contemporânea (LE GOFF, 1990, p. 40).

Se valorizarmos o conhecimento dos nossos idosos estamos, conhecendo o passado vivenciado por eles, através do conhecimento oral e o resgate do passado serve de apoio pedagógico para com o entendimento de fatos ocorridos no presente. Além e claro da valorização dos idosos, que se sentiam um inútil para a sociedade, e que agora estão tendo a oportunidade de contribuir com a formação de novos cidadãos para o município de Lábrea.

Para (Vasconcellos, 2009, pp. 245-246), e preciso acima de tudo amor, quando fala da conquista pessoal, relatando que "Enfim, se não tivesse AMOR, eu nada seria como pessoa, como cidadão e como educador".

Precisamos amar as pessoas mais idosas e cuidar delas como forma de recompensá-las, pela contribuição que prestaram na formação da sociedade.

Se começarmos a pensar nos idosos como as tribos tradicionais dos cacicados complexos respeitavam seus anciãos, iremos valorizar muito a experiência, a sabedoria a compreensão e o saber dessas pessoas (SANTOS, 2010, p.38).

Quanto os cuidados com a saúde dos idosos têm que nos remetermos aos teóricos que abordam essa temática para que tenhamos a oportunidade para oportunizar o trabalho com uma linha de raciocínio, que contribua com as práticas cuidadosas para o conforto da vida.

A saúde e a qualidade de vida dos idosos, mais que em outros grupos etários, sofrem a influência de múltiplos fatores físicos, psicológicos, sociais e culturais. Assim, avaliar e promover a saúde do idoso significa considerar variáveis de distintos campos do saber, numa atuação interdisciplinar e multidimensional (PADULA, et al. 1998, p. 01).

Neste sentido uma das atividades que iremos oferecer, serão palestras sobre saúde com a enfermeira e a nutricionista do campus, sobre alimentação saudável e exercícios físicos.

Como relevância social, o projeto visa oferecer a socialização entre a comunidade idosa com os alunos e funcionários do Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia-IFAM/Campus/Lábrea, oferecendo momentos de lazer, conhecimento, aprendizagem e respeito ao cidadão.





V- ATIVIDADES ANTERIORES

V - METODOLOGIA:

Este trabalho será realizado com pesquisa bibliográfica em que aborde conceitos relacionados a trabalhos desenvolvidos, para a inclusão social dos idosos de Lábrea. Neste contexto, irei trabalho com a "Pedagogia da Autonomia" do educador Paulo Freire, como aporte teórico no desenvolvimento da pesquisa.

Realizaremos trabalho de campo voltado para a pesquisa oral, valorizando a memoria e a história dos idosos. Tendo como referencial o livro "História e Memoria" do grande historiador Jaques Le Goff (1990). Por apresentar uma nova roupagem buscando valorizar o conhecimento oral.

Neste contexto, haverá uma troca de experiência, na oportunidade de visitarmos "Centro de Convivência do Idoso" e eles terem a oportunidade de visitar o Campus, em uma tarde que será totalmente dedicada as atividades para eles, como: palestra sobre saúde e alimentação saudável, aula de informática básica, visita as instalações de produção agrícola e lanche da tarde.

O trabalho será desenvolvido no método qualitativo, por se tratar de um trabalho de cunho social, em que sua relevância visa à qualidade de vida dos idosos, buscando sempre valorizar o conhecimento empírico, como também, oferece o conhecimento científico através das aulas em informática básica oferecida pelos alunos do IFAM/CAMPUS/LÁBREA.

VI - AVALIAÇÃO DE RESULTADOS OU DE IMPACTOS

Objetivo Específico	Indicadores de Resultados						
Valorizar a experiência de vida dos idosos, para ser trabalhado com os alunos.	Apreender aprendendo.						
Contextualizar o passado com as mudanças tecnológicas do presente.	Mudanças na vida social e integração.						
Desenvolver palestras, voltadas para a melhoria da saúde, alimentação, educação e cultura;	Melhorar a qualidade de vida.						
Aproveitar o conhecimento tecnológico dos alunos para ensinar informática básica para os idosos.	Oportunidade dos alunos aprimorar seus conhecimentos, ensinando o que aprenderam no curso de informática.						

VII - RECURSOS HUMANOS

SERVIDORES COLABORADORES

Nome		Carga Ho no Projet		Função no Projeto:	Função na Instituição:			
Fábio Teix	ceira I	_ima	ma 4hs Coordenador		Coordenador	Professor		
Telefone (s)	(92) 9	92879788		E-Mail	fabio.lima@ifam.edu.br			
Setor de Lota	Coordenação Geral de Ens	ino.						

CANDIDATOS A BOLSISTAS

Nome	Carga Horária:	Função i	no Projeto:	Função n	Função na Instituição:			
Edilene Batista da Silva Nilcilene Pereira da Costa	12 12	Bolsista Bolsista		Aluna Aluna				
Curso: Médio Integrado em Informática Curso: Médio Integrado em Informática			Tecn ologia	Técnico de	EJA			
		Superior	Engenharia	Nível Médio	Concomitante	Х		
			Licenciatura		Subsequente			
Telefone (s) (97) 991962193 Telefone (s) (97) 991617317	E-Mail: edilenebatistada silva97@gmail.com E-Mail: nilcilene.pc@gmail.com							

VOLUNTÁRIOS

Nome	Carga Horária:	Função no Projeto:	Função na Instituição:
Zarife Gomes Lima	04	Palestrante	Enfermeira.
Pamila Ferreira Monteiro	04	Palestrante	Nutricionista.
Luciana dos Santos Santana	04	Apoio	Téc. Em Assuntos Educacionais.
Talles Wendell da Silva Galvão	04	Apoio	Téc. Em Enfermagem.
Jesus Ferreira de Souza	04	Apoio	Assistente de Alunos.

IFAM/PROEX





Antônio Carlos da Frota Francisco Marcelo Rodrigues Rib Hildegard Carmem Mondel Paulo Vilela Cruz Lidiane Teles de Amorim Maria Marlucia Rodrigues Morais	04 04 04	Apo Pal Pal	oio lestrante oio lestrante lestrante lestrante			Assistente de Alunos. Pedagogo. Professora de Matemática. Professor de Biologia. Psicóloga. Pedagoga.			
Cargo/Curso			Tecnologia				EJA		
Assistente de Alunos. Pedagogo.	Pedagogo.			Engenharia		Técnico de	Concomitante	х	
Professora de Matemática. Professor de Biologia. Psicologa. Pedagoga.		Su	iperior	Licenciatura		Nível Médio	Subsequente		
Telefone (s) (97) 991527350 (97) 981165601 (21) 981089970 (97) 99966039 (97) 991522365 (97) 991677072 (97) 991768497 (42) 999638634 (92) 982050218 (97) 991555606 (97) 991616153			E-Mail: zarife.lima@ifam.edu.br pamila_monteiro@hotmail.com lucy05santy@yahoo.com.br tw7.galvão@hotmail.com jesussouzaferreira@hotmail.com carlos83frotas@hotmail.com marcelo.rodrigues@ifam.edu.br hilde37@hotmail.com paulo.cruz@ifam.edu.br lidianeteles@hotmail.com matlucia.costa@ifam.edu.br			<u>com</u>			
TOTAL DE RECURSOS	Servidores	_	Docentes: 03			Alunos	Bolsistas:	02	
HUMANOS	(incluindo o Coordenador)		Tec-Administrativos: 07				Voluntários:	02	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAI MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS



PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

11 – QUADRO RESUMO DOS RECURSOS HUMANOS

Nama	DOC	TEC	C DIS		EXT	Formação Profissional/Curso e Função no	Horas
Nome	DOC	ADM	В	V		Projeto	Semanais
Fábio Teixeira Lima	Х					Licenciatura Plena em História	04
Edilene Batista da Silva			х			Aluna	12
Nilcilene Pereira da Costa			х			Aluna	12
Zarife Gomes Lima		Х				Enfermeira.	04
Pamila Ferreira Monteiro		х				Nutricionista.	04
Luciana dos Santos Santana		х				Téc. Em Assuntos Educacionais.	04
Talles Wendell da Silva Galvão		х				Téc. Em Enfermagem	04
Jesus Ferreira de Souza		х				Assistente de Alunos.	04
Antônio Carlos da Frota		х				Assistente de Alunos.	04
Francisco Marcelo Rodrigues Ribeiro		Х				Pedagogo.	04
Hildegard Carmem Mondel	х					Professora de Matemática	04
Paulo Vilela Cruz	х					Professor de Biologia.	04
Lidiane Teles de Amorim		Х				Psicóloga.	04
Maria Marlucia Rodrigues Morais da Costa		х				Pedagoga.	04

Legenda: DOC – Docentes; TEC – Técnico-Administrativo; DIS – Discentes (B-Bolsista; V-Voluntário); EXT – Externo (Colaborador). Relacione a equipe técnica principal do Projeto, incluindo formação profissional (Assistente Social, Psicólogo, Advogado, etc.), a função no Projeto (Coordenador (a), Educador/Instrutor (a), Bolsista, etc.) e o número de horas semanais que cada profissional dedicará ao Projeto.





VIII -	VIII - PLANILHA DE CUSTOS (Material de Consumo e Serviços - Auxílio Financeiro: R\$1.500,00)									
Ord	Rubrica/ Natureza	Especificação do Material ou Serviço	Unid	Qua nt	Valor Unitário	Valor Total				
01	339030	Gasolina	Lt	50	4,40	220,00				
02	339030	Papel A4	Resma	03	20,00	60,00				
03	339030	Copias	Folha	200	0,20	40,00				
04	339030	Tonner	Peça	01	80,00	80,00				
05	339030	Impressão de Fotografias	Revelação	50	10,00	500,00				
06	339030	Blusas para o projeto	Confeccio nar	20	20,0	400,00				
07	339030	Banne	Peça gráfica	02	100,00	200,00				
	TOTAL		•			1.500,00				

Obs.1 - Rubricas passíveis do auxílio financeiro da PROEX:

339030 - Material de Consumo;

339039 - Serviços de Pessoa Jurídica.

Obs.2 - É importante observar, que o Programa não contempla despesas como correio, xerox, fax, telefone, passagens e diárias, material permanente, contratação de pessoa física, despesas com coffee-break e serviços de secretaria. Portanto, relacionar somente despesas de custeio (aquisição de materiais de consumo) e contratação de pequenos serviços; confecção de banner, camisas, placas e outras despesas similares, de curta durabilidade (serviços de pessoa jurídica...).

IX - OUTRAS DESPESAS (POR CONTA DO CAMPUS OU PARCEIROS)

Ord	Rubrica/ Natureza	Especificação do Material ou Serviço	Unid	Quant	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)	
	TOTAL		1	1	1		

SOMATÓRIO (R\$) DOS TOTAIS VII E VIII

X - NECESSIDADE DE ESPAÇO FÍSICO DO CAMPUS

- Mini auditório, por duas horas para as palestras.
- laboratório de informática, por duas vezes para aulas com os idosos, sendo 02 horas de aula.

XI - NECESSIDADE DE MATERIAS E EQUIPAMENTOS DO CAMPUS

- Ônibus, duas vezes por visita.
- Computadores, 40 computadores.

XII - PARCERIAS

XIII - CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

ATIVIDADES	PERÍODO DE EXECUÇÃO										
(EXEMPLOS/SUGESTÕES)	ABR 2015	MAI 2015	JUN 2015	JUL 2015	AGO 2015	SET 2015	OUT 2015	OBS			
Início dos Trabalhos	15										
Pesquisa bibliográfica e elaboração do questionário para as entrevistas.		х									
Visitas, entrevistas, ao Centro de Convivência do Idoso.		х									





Entrega dos Relatórios de Acompanhamento do Projeto (mensal)	х	х					
Elaboração do diagnóstico, após Relatório parcial.			х				
Início da elaboração do trabalho final e organização didática das informações obtidas na pesquisa.			x	х			
Apresentação dos resultados do projeto (Poster e Oral) em eventos de extensão					х		
Conclusão do Projeto						15	
Entrega do Relatório de Conclusão de	ATÉ 15/11/2015						•

Projeto (Relatorio Final)

XIV - RESULTADOS ESPERADOS

- Conseguir realizar a integração social entre instituição de ensino e os idosos, como também, oferecer momentos de descontração é alegria.
- Para os alunos a valorização e o respeito pelos idosos da nossa cidade.
- Como Instituição abrir espaço para outros trabalhos sociais.

XV - DECLARAÇÃO DE CEDÊNCIA DE DIREITOS AUTORAIS

Eu, FÁBIO TEIXEIRA LIMA (Autor/Coordenador), (X) autorizo () não autorizo a destinação desse Projeto ao Banco de Projetos de Extensão/Proex/IFAM, de forma que possa ser utilizado no âmbito do IFAM, por outros servidores, sem restrições de qualquer natureza, desde que citada a autoria.

XVI - BIBLIOGRAFIA

CEVASCO, Maria Elisa,	Doz Licãos Sobre	Estudos Culturais	Editoro: Dom Tom	no 18 odioão 2002
CEVASCO, Maria Elisa.	. Dez Licoes Sobre	Estudos Culturais.	. Editora: Bom Tem	00. 1º edicao. 2003.

FREYRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia. Editora: Paz e Terra, 1ª edição, São Paulo, 1996.

LE GOFF, Jacques. História e Memória. trad. Bernardo Leitão. Campinas: Editora da UNICAMP, 1990.

HOGGART, Richard. As Utilizações da Cultura: aspectos da vida cultural da classe trabalhadora. Tradução: Maria do Carmo Cary. Editora: Presença, 21ª edição, Lisboa, 1957.

SANTOS, Francisco Jorge dos. História do Amazonas, 1ª edição. Rio de Janeiro: Memvavmem, 2010

PADULA, Maria Inez, et al. Saúde e Qualidade de Vida na Terceira Idade. V.1, №1, Rio de Janeiro nov. 1998.

Currículo: Princípio Educativo. São Paulo: Libertad, 2009, p. 245-246.

JESUS Damásio de (org.) Estatuto do Idoso Anotado: Lei n.10.741-2003-aspectos civis e administrativos. São Paulo: Damásio de

Jesus, 2005.	notado. Lei n	.10.741-200	o-aspectos civis e aumi	
	,	/	/ 2015.	
Assinatura do Proponente			_	

PARECER DA DIREÇÃO GERAL DO CAMPUS

(Em caso de não aprovação, justificar o veto indicando a sua motivação).

A aprovação implica em total concordância por parte da Direção Geral do Campus,





em relação à importância e relevância deste projeto. Declara ainda que providenciará e disponibilizará em prazo adequado, a relação do que foi previsto nos itens X e XI da presente proposta.

De acordo.	
Em:/	<i>I</i>
Assinatura e car	rimbo do Diretor (a) Geral
	(4)
	Documentos que devem ser anexados a esta proposta:
	- Curriculum Vitae do Coordenador (Lattes);
	- Termo de Compromisso do Coordenador;
	- Histórico Escolar dos estudantes candidatos a bolsistas;
	- Ficha de Inscrição e Termo de Compromisso.





OBS. HAVENDO NA PROPOSTA OFERTA DE CURSO, PROSSEGUIR O PREENCHIMENTO DO PLANO DE CURSO, A SEGUIR:

PLANO DE CURSO

I- IDENTIFICAÇÃO				
(Nome do Curso)	(Carga Horária Total)			
II- EMENTA				
(Síntese do conteúdo do curso que consta na Proposta de Ação de Extensão)				
III- OBJETIVOS				
(Aprendizagem esperada dos alunos. Devem ser elaborados em termo	s gerais)			
IV- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
(Detalhamento da ementa em unidades de estudo, com distribuição de hora unidade)	as para cada			
V- METODOLOGIA				
(Descrição de como o curso será desenvolvido, especificando-se as técnicas recursos didáticos a serem utilizados).	de ensino e os			
VI- CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO				
(Descrição dos instrumentos e critérios a serem utilizados para verif	icação da			

aprendizagem e aprovação dos alunos)





VII- BIBLIOGRAFIA

(Lista dos principais livros que abordam o conteúdo especificado no plano. Deve ser

organizada de acordo com norma da ABNT. Organizar em bibliografia básica e complementar)
VIII- CRONOGRAMA
(Lista dos conteúdos e avaliações por data)

PLANEJAMENTO DE TURMAS

I- IDENTIFICAÇÃO						
Nome do Curso:						
Nome do Professor:						
Local de realização:		Período de realização: Ca		Carga h	Carga horária semanal:	
II- PROGRAMAÇÃO						
Turma	Dia da semana	Horário	Data de início		Data de Término	



	INSTITUTO FEDERAL
===	AMAZONAS
	Pro-Reitoria de Extensão